

# Instituto Inclusartiz e INC- Photography promovem residência artística na França

[Home](#) / [Arte](#) / Instituto Inclusartiz e INC-Photography promovem  
residência artística na França

*Dez fotógrafos brasileiros vão participar do projeto  
Território Sensível em janeiro de 2018*

Com o apoio do **Instituto Inclusartiz** em parceria com INC-  
Photography, dez fotógrafos brasileiros – André Cunha, Bernardo Dorf,  
Leonardo Jucá, Lucas Pacífico, Marcelo Hein, Márcio Távora, Monica Paes  
e Paola Vianna, além de Helena Rios e Marcelo Greco, – que são também  
coordenadores do projeto **Território Sensível** no Brasil – participarão  
em janeiro de 2018 da residência artística “**Mudança de biótopo e  
outra perspectiva**”, na região da Provence, França, com direção de  
Pierre Devin e participação de Bernard Plossu.

*Publicidade:*



Biótopo é uma região que apresenta uniformidade de ambiente e de  
populações animais e vegetais, das quais é o habitat. Ou seja, um biótopo  
compreende um habitat e suas populações animais e vegetais. A sociedade  
e sua cultura são parte, portanto, do biótopo. Elas o transformam e são  
mutuamente transformadas por ele. A inserção dos autores em um novo  
biótopo, ao qual a princípio são estrangeiros, é a proposta desta residência  
artística. Como resultado da residência, será publicado um livro com as  
fotos realizadas durante a residência, bem como uma exposição em local e  
data a serem confirmados.

O Instituto **Inclusartiz**, fundado em 1998, no Rio de Janeiro, promove a educação e a cultura, com o intuito de difundir a arte e estimular a integração social e o intercâmbio cultural. O seu principal foco é desenvolver exposições e projetos educacionais que criem e promovam vínculos socioculturais e troca de conhecimento.

O Território Sensível – é um espaço de liberdade e uma ferramenta para ação e reflexão. Dirigido por **Pierre Devin**, é fruto da iniciativa de um coletivo de fotógrafos, a princípio brasileiros e franceses. O projeto tem como foco os questionamentos trazidos por um mundo em plena mutação. A fotografia é a linha condutora do projeto, mas não se exclui qualquer abertura às artes visuais, à literatura, à sociologia, à história, etc.

Mais informações:

Marcus Veras – [marcus@coringacomunica.com.br](mailto:marcus@coringacomunica.com.br)

**Comentários**